

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2016

Índice das Demonstrações Financeiras

A-	Balço.....	5
B-	Demonstração dos resultados por naturezas	6
C-	Demonstração dos resultados por funções	7
D-	Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.....	8
E	- Demonstração dos fluxos de caixa	9
F	– Anexo às Demonstrações Financeiras	10
1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	10
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
	2.1. Base de Preparação	11
	2.2 Derrogação das disposições do ESNL.....	12
	2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	12
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	13
	3.1 Bases de apresentação	13
	3.2 Conversão cambial.....	13
	3.3 Ativos Intangíveis (AI)	13
	3.4 Ativos Fixos Tangíveis (AFT).....	13
	3.5 Inventários	14
	3.6 Rédito.....	15
	3.7 Imposto sobre o rendimento.....	15
	3.8 Acontecimentos subsequentes.....	15
	3.9 Especialização dos exercícios.....	15

4.	FLUXOS DE CAIXA	15
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	16
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	16
7.	ATIVOS INTANGÍVEIS	16
8.	INVENTÁRIOS.....	17
9.	RÉDITO	18
10.	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	18
11.	FUNDOS PATRIMONIAIS.....	19
12.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	19
13.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	19
13.1	Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.....	19
13.2	Remuneração dos órgãos diretivos	20
13.3	Gastos com o pessoal	20
14.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES.....	20
14.1	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	20
14.2	ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS.....	21
14.3	DIFERIMENTOS	21
14.4	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	22
14.5	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	23
14.6	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	24
14.7	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....	25

Demonstrações Financeiras Individuais

A- Balanço

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

BALANÇO INDIVIDUAL EM DEZEMBRO / 2016

	NOTAS	Unidade: 2016	Euros 2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	525.976,65	518.241,65
Activos intangíveis	7	92.571,48	94.675,58
Investimentos financeiros		1.242,53	509,18
		<u>619.790,66</u>	<u>613.426,41</u>
Activo corrente			
Inventários	8		
Clientes	14.2	100.131,91	61.930,96
Estado e outros entes públicos	14.2		335,92
Outros activos correntes	14.2	50.039,02	
Diferimentos	14.3	4.309,95	4.172,62
Caixa e depósitos bancários	4	364.997,22	420.072,72
		<u>519.478,10</u>	<u>486.512,22</u>
		<u>1.139.268,76</u>	<u>1.099.938,63</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	4.376,67	4.376,67
Resultados transitados	11	707.176,57	695.465,52
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	89.556,50	100.756,57
Resultado líquido do período		<u>3.553,35</u>	<u>11.711,05</u>
		<u>804.663,09</u>	<u>812.309,81</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2	1.427,17	2.774,37
Estado e outros entes públicos	14.1	30.647,38	31.497,64
Diferimentos	14.3	91.023,14	64.188,30
Outros passivos correntes	14.2	211.507,98	189.168,51
		<u>334.605,67</u>	<u>287.628,82</u>
		<u>334.605,67</u>	<u>287.628,82</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			
		<u>1.139.268,76</u>	<u>1.099.938,63</u>

O Contabilista Certificado

A Direcção

As notas das páginas 10 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

B- Demonstração dos resultados por naturezas

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO / 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade: Euros	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	385.555,85	374.749,92
Subsídios, doações e legados à exploração	10	702.322,45	716.196,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(150.922,89)	(137.916,67)
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(213.573,04)	(202.163,67)
Gastos com o pessoal	13	(766.332,23)	(767.761,90)
Outros rendimentos	14.5	70.117,51	53.000,78
Outros gastos	14.5	(9.497,66)	(10.084,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.669,99	26.020,03
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	14.7	(18.696,62)	(20.069,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.026,63)	5.950,40
Juros e rendimentos similares obtidos	14.6	4.683,09	5.760,65
Juros e gastos similares suportados	14.6	(103,11)	
Resultado antes de impostos		3.553,35	11.711,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.553,35	11.711,05

O Contabilista Certificado

A Direcção

As notas das páginas 10 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

C- Demonstração dos resultados por funções

Assistência Paroquial de Santos-o-Velho		Resultado por Valências				Ano de 2016		
Con	Valências	Creche	J.Infância	poio Domic	Posto Médico	C.de Dia	C. Sociais	Total
72	Vendas e serviços prestados	148.112,64	188.312,01	31.645,20	351,00	17.135,00	0,00	385.555,85
75	Subsídios, doações à exploração	245.180,13	226.646,42	119.834,09	32,48	110.629,33	0,00	702.322,45
	Subsídios, doações à exploração ISS,	244.294,33	226.646,42	118.846,82	32,48	110.358,94	0,00	700.178,99
	Subsídios, doações à exploração Outr	885,80	0,00	987,26	0,00	270,40	0,00	2.143,46
61	Custo mercadorias vendidas....	-24.276,35	-24.276,35	-20.291,00	0,00	-82.079,19	0,00	-150.922,89
622	Fornecimentos e Serv.Externos	-75.373,02	-87.440,79	-23.742,87	-497,21	-26.519,15	0,00	-213.573,04
63	Custos com o pessoal	-274.223,03	-263.777,87	-191.716,32	-862,47	-35.752,54	0,00	-766.332,23
	Ajustamentos de Inventário ...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imparidades de Dividas a receber...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	provisões aumentos e reducoes...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	outras imparidades...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aumentos/Reduções de justo valor...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	18.943,88	17.544,38	26.251,84	267,24	7.110,17	0,00	70.117,51
68	Outros gastos e perdas	-2.687,53	-2.346,63	-1.064,78	-52,61	-3.346,12	0,00	-9.497,66
	Resultados antes das depreciações	35.676,72	54.661,17	-59.083,84	-761,56	-12.822,50	0,00	17.669,99
64	Gastos/ Reversões depreciação e amorti	-9.134,74	-8.998,40	-425,87	-21,04	-116,57	0,00	-18.696,62
	Resultado operacional antes de	26.541,98	45.662,77	-59.509,71	-782,60	-12.939,06	0,00	-1.026,63
79	Juros e Rendimentos Similares obtidos	1.866,21	1.562,75	947,86	46,83	259,44	0,00	4.683,09
69	Juros e Gastos Similares Suportados	-41,09	-34,41	-20,87	-1,03	-5,71	0,00	-103,11
	Resultado antes de impostos	28.367,10	47.191,11	-58.582,72	-736,80	-12.685,33	0,00	3.553,35
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultado Líquido do Período	28.367,10	47.191,11	-58.582,72	-736,80	-12.685,33	0,00	3.553,35

As notas das páginas 10 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

D- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM DEZEMBRO / 2015

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE					Total	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2015	1	4.376,67	625.861,51	111.956,64	69.603,41	811.798,23	811.798,23	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0,00	0,00	
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			69.604,01	-11.200,07	-69.603,41	-11.199,47	-11.199,47	
	2	0,00	69.604,01	-11.200,07	-69.603,41	-11.199,47	-11.199,47	
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				11.711,05	11.711,05	11.711,05	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				-57.892,36	511,58	511,58	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	0,00	
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DE 2015	6=1+2+3+5	4.376,67	695.465,52	100.756,57	11.711,05	812.309,81	812.309,81	

O Contabilista Certificado

A Direção

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM DEZEMBRO / 2016

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE					Total	Total do capital próprio
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2016	1	4.376,67	695.465,52	100.756,57	11.711,05	812.309,81	812.309,81	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			11.711,05	-11.200,07	-11.711,05	-11.200,07	-11.200,07	
	2	0,00	11.711,05	-11.200,07	-11.711,05	-11.200,07	-11.200,07	
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				3.553,35	3.553,35	3.553,35	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				-8.157,70	-7.646,72	-7.646,72	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	0,00	
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DE 2016	6=1+2+3+5	4.376,67	707.176,57	89.556,50	3.553,35	804.663,09	804.663,09	

O Contabilista Certificado

A Direção

As notas das páginas 10 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

E - Demonstração dos fluxos de caixa

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO / 2016

	Notas	Exercícios	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		349.276,57	355.739,74
Pagamentos a fornecedores		(393.382,53)	(338.866,15)
Pagamentos ao pessoal		(752.997,77)	(742.529,86)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		(797.103,73)	(725.656,27)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		761.776,37	821.617,44
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</i>		(35.327,36)	95.961,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(24.327,52)	(639,99)
		(24.327,52)	(639,99)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		4.683,09	5.760,05
Dividendos		-	-
		4.683,09	4.257,33
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>		(19.644,43)	5.120,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(103,11)	-
		(103,11)	-
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>		(103,11)	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(55.074,90)	101.081,23
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		420.072,12	318.990,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	364.997,22	420.072,12

O Contabilista Certificado

A Direcção

As notas das páginas 10 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

F – Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

A Assistência Paroquial de Santos-O-Velho (também referida neste documento como **APSOV**) foi constituída em 1932 e, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 848 726

Tem a sua sede social Rua da Esperança, nº 83, 1º - 1200-656 Lisboa

A ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com estatutos aprovados desde Abril de 1935, tem como missão uma mais reta e justa ordenação da sociedade, designadamente com os seguintes princípios:

- O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- O espírito comunitário de modo que a população e os seus diversos grupos possam promover-se e valorizar-se incentivando a solidariedade e a partilha cristã de bens;
- O apoio às camadas populacionais mais carenciadas;

Fundada em 1932 sobre a proteção de Nossa Senhora de Fátima, por um grupo de pessoas que sentiu a necessidade de ajudar a resolver os problemas dos habitantes do Bairro da Madragoa, que viviam essencialmente da pesca, sendo que a grande maioria passava por dificuldades financeiras, o que originava más condições de vida e uma saúde precária.

A Assistência nasce da consciência de que é preciso olhar pelos outros. Uma consciência revelada através do empenho e de amor ao próximo na tentativa de tornar o mundo mais humano.

Iniciou-se então com um serviço pioneiro de Posto Médico.

Este é um extrato do relatório da época:

“Distintos médicos ofereciam desinteressadamente o seu trabalho profissional... era grande o fogo e o entusiasmo que animava as voluntárias, que não se limitavam a tratar as pessoas em suas casas mas também levavam alimentação adequada e agasalhos, sobretudo às crianças e idosos” e dizia ainda “...tudo isto que é necessário, não é o suficiente: é preciso também cuidar os doentes que não podem tratar-se convenientemente...”

Este espírito de entreatajuda mantém-se vivo até hoje.

Os funcionários desta instituição, além do seu valor profissional e de uma verdadeira responsabilidade pelo seu trabalho, assumem uma atitude de dedicação, e de amor ao próximo.

No âmbito da educação de crianças, sendo ou não desfavorecidas dar-lhes a mesma dignidade, empenhando-se numa formação exigente, a par de um desenvolvimento harmonioso numa constante procura da verdade, no campo da razão e da fé.

No âmbito dos idosos, empenha-se em melhorar a qualidade de vida desta população.

Não somente para apoiar estas pessoas a aumentar a sua atividade e autoestima, como torná-las mais comunicativas, mais autónomas e independentes, e ainda poder ajudar a fortalecer e desenvolver a relação entre o idoso e a família, através de um Centro de Dia e de um serviço de apoio domiciliário a pessoas acamadas.

Atualmente a Assistência tem duas casas a funcionar:

Casa Nossa Senhora de Fátima – no apoio aos idosos – tendo 25 no Centro de Dia e 36 no Apoio Domiciliário, este serviço funciona das 7h00 às 24h00 durante 7 dias na semana, fornece ainda diariamente mais de 80 refeições a pessoas muito carenciadas.

Casa Pastorinhos de Fátima – no apoio a crianças - com Creche e Jardim de Infância/Pré-escolar onde recebe diariamente 179 crianças dos 4 meses aos 6 anos de idade.

FUTURO

As atuais instalações não cumprem com a actual lei em vigor, por isso a instituição fez um pedido à CML para a cedência de um terreno e assim construir um edifício novo, onde irá instalar todas as valências, incluindo uma escola primária, aumentando assim a capacidade de apoio a crianças e idosos.

Está também incluído neste projeto uma zona para estacionamento; uma lavandaria; parafarmácia e ainda uma cafetaria com o objectivo de financiar a construção do edifício.

O projeto de arquitetura já está aprovado, estando apenas a aguardar a resposta a um pedido de alterações no parque de estacionamento.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção, na reunião de 24 de Julho de 2017. É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da **APSOV**, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de

Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo – SNC-ESNL, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nomeadamente no Aviso 6726-B/2011 e Portarias nº 105 e 106/2011, de 14 de Março.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela **APSOV**, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contábilísticos da entidade, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da **APSOV** e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.3 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.4 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de

utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas são calculadas pelas taxas legalmente fixadas pelo Decreto-Lei 78/89 de 3 de Março e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.5 Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Os inventários são valorizados pelo seu custo histórico ou pelo valor realizável líquido, caso este seja inferior ao anterior.

3.6 Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas presta es de serviço, a **APSOV** apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

3.7 Imposto sobre o rendimento

A **APSOV** está isenta de imposto sobre o rendimento por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos.

3.8 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informa o adicional sobre condi es que existam   data do balanço são refletidos nas demonstra es financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informa o sobre condi es que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstra es financeiras, se forem considerados materiais.

3.9 Especializa o dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especializa o de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas   medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de diferimentos.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplica es de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerário	463,90	740,64
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	27.533,32	195.332,08
Outros Depósito Bancários	337.000,00	224.000,00
	<u>364.997,22</u>	<u>420.072,72</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira definida anteriormente.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2016							Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros AFT	AFT em curso	
Ativos								
Saldo inicial	27.012,76	648.056,12	127.034,54	23.803,17	59.996,78	14.832,70	88.183,92	988.919,99
Aquisições			22.627,52	1.700,00				24.327,52
Saldo Final	27.012,76	648.056,12	149.662,06	25.503,17	59.996,78	14.832,70	88.183,92	1.013.247,51
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	251.655,28	121.675,29	23.803,17	58.711,90	14.832,70	-	470.678,34
Depreciações do exercício		12.013,53	3.755,77	389,58	433,64			16.592,52
Saldo Final	-	263.668,81	125.431,06	24.192,75	59.145,54	14.832,70	-	487.270,86
Ativos líquidos	27.012,76	384.387,31	24.231,00	1.310,42	851,24	-	88.183,92	525.976,65
	2015							
	Terrenos	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outras Imobilizações Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Ativos	-	-				-		
Saldo Inicial	27.012,76	648.056,12	126.394,55	23.803,17	59.996,78	14.832,70	88.183,92	988.280,00
Aquisições			639,99					639,99
Saldo Final	27.012,76	648.056,12	127.034,54	23.803,17	59.996,78	14.832,70	88.183,92	988.919,99
Amortizações acumuladas e perdas por ii								
Saldo Inicial	-	239.641,75	118.539,21	22.053,17	58.278,26	14.832,70	-	453.345,09
Depreciações do exercício		12.013,53	3.136,08	1.750,00	433,64			17.333,25
Saldo Final	-	251.655,28	121.675,29	23.803,17	58.711,90	14.832,70	-	470.678,34
Ativos líquidos	27.012,76	396.400,84	5.359,25	-	1.284,88	-	88.183,92	518.241,65

Os ativos fixos tangíveis em curso correspondem à despesas para o projeto da nova casa da **APSOV** no montante de 88.183.92 €

7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2016			
	Programas Computador	Outros Activos Intangíveis	Total
Activo Bruto	-		
Saldo inicial	1.897,64	105.194,88	107.092,52
Aquisições			-
Saldo Final	<u>1.897,64</u>	<u>105.194,88</u>	<u>107.092,52</u>
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	1.897,44	10.519,50	12.416,94
Amortizações do exercício	0,20	2.103,90	2.104,10
Saldo final	<u>1.897,64</u>	<u>12.623,40</u>	<u>14.521,04</u>
Activos líquidos	-	92.571,48	92.571,48
2015			
	Programas Computador	Outros Activos Intangíveis	Total
Activo Bruto	-		
Saldo inicial	1.897,64	105.194,88	107.092,52
Aquisições			-
Saldo Final	<u>1.897,64</u>	<u>105.194,88</u>	<u>107.092,52</u>
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	1.264,96	8.415,60	9.680,56
Amortizações do exercício	632,48	2.103,90	2.736,38
Saldo final	<u>1.897,44</u>	<u>10.519,50</u>	<u>12.416,94</u>
Activos líquidos	0,20	94.675,38	94.675,58

O ativo intangível corresponde ao direito de superfície pago pela Câmara Municipal de Lisboa para o projeto da nova casa

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, os inventários tinham a seguinte composição:

	M.Prima, Subs. Consumo	Total
Inventários iniciais	-	-
Compras	150.922,89	150.922,89
Oferta de existências		
Inventários finais	-	-
CMVMC	150.922,89	150.922,89

31-12-2015		
	M.Prima, Subs. Consumo	Total
Inventários iniciais	-	-
Compras	137.916,67	137.916,67
Oferta de existências		-
Inventários finais	-	-
CMVMC	137.916,67	137.916,67

9. Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço, são compostos essencialmente por matrículas e mensalidades.

À data de 31 de Dezembro de 2016 tinha sido reconhecido o valor de 385.555,85€, a título de prestações de serviços.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

31-12-2016

Subsídios	Montante recebido	Total
Atribuido pela Segurança Social	691.718,68	691.718,68
Atribuido por outras entidades	10.603,77	10.603,77
	<u>702.322,45</u>	<u>702.322,45</u>

31-12-2015

Subsídios	Montante recebido	Total
	-	-
Atribuido pela Segurança Social	708.271,90	708.271,90
Atribuido por outras entidades	7.924,17	7.924,17
	<u>716.196,07</u>	<u>716.196,07</u>

11. Fundos Patrimoniais

O Fundo social está totalmente realizado no valor de 4.376,67 euros.

Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais durante o ano

	Aumentos	Reduções
Resultados Transitados	11.711,05	
Subsídios		11.200,07
RLE do exercício anterior	-	8.177,70
	<u>11.711,05</u>	<u>19.377,77</u>

12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

13. Benefícios dos empregados**13.1 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro**

Os órgãos diretivos da APSOV são constituídos por 5 membros e não houve alterações no ano de 2016.

13.2 Remuneração dos órgãos diretivos

Na **APSOV** os órgãos diretivos não são remunerados.

No entanto a secretária da Direção Maria do Carmo Campelo Ribeiro é remunerada pelo facto de ser funcionária da instituição com o cargo de diretora executiva.

13.3 Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2016 a rubricas de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31-12-2016	31-12-2015
Remunerações do pessoal	629.191,84	629.345,30
Indemnizações	251,75	759,17
Encargos sobre remunerações	125.791,56	126.943,03
Seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais	7.110,98	6.137,03
Gastos com formações profissionais	1.252,60	1.839,00
Outros	2.733,50	2.737,77
	<u>766.332,23</u>	<u>767.761,30</u>

O número médio de empregados durante o ano de 2015 foi de 52 colaboradores tendo-se mantido em 2016.

14. Outras informações consideradas relevantes

14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2016		2015	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte			335,92	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		8.139,83		3.290,21
Contribuições para a Segurança Social e CGA		22.507,55		28.207,43
		<u>-</u>	<u>335,92</u>	<u>31.497,64</u>
		<u>30.647,38</u>		

14.2 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Clientes:

O saldo da conta de clientes corresponde aos valores das mensalidades não liquidadas e cuja a antiguidade se descreve abaixo:

	2016		2015	
	Quantia Bruta	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Quantia escriturada líquida
Vencido				
0-30 dias	45.502,68	45.502,68	15.100,00	15.100,00
30-180 dias	28.318,85	28.318,85	15.872,96	15.872,96
180-360 dias	26.310,38	26.310,38	30.958,00	30.958,00
	<u>100.131,91</u>	<u>100.131,91</u>	<u>61.930,96</u>	<u>61.930,96</u>

<u>Outros ativos correntes</u>	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Adiantamento a fornecedores	20.509,56	
Pessoal	7.069,49	
Devedores por acréscimos de rendimentos	13.322,66	
Outros devedores	9.137,31	
	<u>50.039,02</u>	<u>-</u>
<u>Outros passivos correntes</u>	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Adiantamentos de clientes	6.710,04	4.788,37
Pessoal - Remunerações	5.134,54	
Pessoal - Encargos com férias	106.158,00	102.205,09
Outros credores	93.505,40	82.175,05
	<u>211.507,98</u>	<u>189.168,51</u>

14.3 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos inclui o montante de € 4.104,95 relativo á renda de Janeiro de 2016, paga em 2015.

<u>DIFERIMENTOS</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	205,00	67,67
Rendas pagas	4.104,95	4.104,95
	<u>4.309,95</u>	<u>4.172,62</u>

- i) Valor correspondente a donativos especificamente recebidos para o projeto Casa Humana e que se está a considerar em proveitos numa base sistemática (+/- 10% ano)

Em 2016 teve um acréscimo de 34.160,90 euros.

14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2015
Serviços especializados	86.380,15	64.573,97
Trabalhos especializados	19.707,38	9.286,19
Vigilância e segurança	450,24	450,24
Honorários	42.040,29	44.923,25
Conservação e reparação	20.462,24	9.889,29
Outros	3.720,00	25,00
Materiais	11.852,17	20.047,76
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.959,23	16.294,92
Livros e documentação técnica	208,12	2.765,87
Material de escritório	407,18	654,81
Outros	277,64	332,16
Energia e fluídos	26.465,07	23.209,78
Electricidade	11.406,04	8.989,47
Combustíveis	9.120,02	7.276,08
Água	5.939,01	6.944,23
Deslocações, estadas e transportes	15.798,80	16.235,37
Deslocações e estadas	15.798,80	16.212,57
Transporte de pessoal	-	22,80
Serviços diversos	73.076,85	78.096,79
Rendas e alugueres	49.260,00	50.217,72
Comunicação	154,22	5.863,68
Seguros	2.228,32	1.839,06
Contencioso e notariado	95,00	-
Limpeza, higiene e conforto	13.810,22	12.953,27
Outros serviços	7.529,09	7.223,06
	213.573,04	202.163,67

14.5 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e de Outros rendimentos em 31 de Dezembro de 2015 e 2016 é conforme se segue:

Outros rendimentos	2016	2015
Rendimentos suplementares	450,00	420,00
Descontos de pronto pagamento	68,68	19,27
Correcções relativas a anos anteriores	7.470,27	909,50
Imputação subsidios investimento	11.200,07	11.200,07
Donativos	41.081,09	35.128,05
Restituição de impostos	4.822,85	-
Consignação IRS	5.024,55	5.323,89
	<u>70.117,51</u>	<u>53.000,78</u>

Outros gastos	2016	2015
Impostos e taxas	412,67	232,20
Correções exercicios anteriores	8.406,00	3.693,37
Quitizações	290,00	580,00
Outros	388,99	5.578,93
	<u>9.497,66</u>	<u>10.084,50</u>

14.6 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2015 e 2016 são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados	2016	2015
Outros gastos de financiamento	103,11	-
	<u>103,11</u>	<u>-</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	4.683,09	5.760,65
	<u>4.683,09</u>	<u>5.760,65</u>

14.7 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2016 é conforme se segue:

<u>Depreciações e amortizações</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativos fixos tangíveis	16.592,52	17.333,25
Ativos intangíveis	<u>2.104,10</u>	<u>2.736,38</u>
	<u>18.696,62</u>	<u>20.069,63</u>

O Contabilista Certificado

A Direção